

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

Quem governa?

Em questões de mera administração civil é o governo — não ha dúvida; em assumptos religiosos, que tenham por fim a manifestação em público, manda o jacobinismo, mandam as lojas.

Não se julgue que o nosso fim é fazer accusações ao partido que está no poder. De modo algum, e até a outros respeito temos muito de que o elogiar. O que, porém, queremos frisar é que, relativamente ás liberdades religiosas, se enveredou n'estes ultimos tempos por mau caminho.

Podem os nossos adversarios politicos objectar que o exemplo vem do partido regenerador, e em data muito recente, e dizem a verdade — com magua o confessamos.

Não poderão, porém, dizer-nos que era n'essa epocha que deveriamos lavar o nosso protesto, por que assim teriamos feito, se, por circumstancias superiores á nossa vontade, não estivessemos a esse tempo inhibidos de o fazer. E é essa a razão por que temos a franqueza de declarar a magua que então sentimos, por que acima das conveniencias do partido collocamos o sentimento religioso.

Repetimos: o governo, seja elle qual for, que ceder perante as ameaças do jacobinismo reles capitaneado pela imprensa rubra, hostile á religião do Estado e ás instituições, é um governo fraco, embora tenha, a outros respeito, louvaveis intenções.

Mas esclareçamos os motivos da nossa pergunta inicial. Projectára a commissão promotora das festas á Immaculada Conceição inaugurar o lançamento da primeira pedra do templo que se vae erigir na Avenida Fontes Pereira do Mello em Lisboa. A isto se limitava o programma dos festejos; mais tarde, porém, circulou a noticia de que a commissão projectava um cortejo ostentoso: eis que principiou a arder Troya. Os Bernardos, os Heliodoros e quejandos chamaram a capitulo toda a sua grei, já em conferencias secretas, já açulando a escumalha do povo liberal — que o é, pela sua crassa ignorancia e pela perversão dos sentimentos generosos.

A «Vanguarda» et reliqua exigiu a prohibição do cortejo, a pretexto (ridiculo e asnatico) de que as ruas são para os transeantes, como se os catholicos devam ser considerados estatuas de gesso amontuadas nas ruas da capital (o alguns assim o parecem). Tanto bastou para que o sr. governador civil de Lisboa intimasse á commissão a prohibição do cortejo.

Vae bem isto, não acham?...

Amanhã os jacobinos exigirão á auctoridade que prohiba toda e qualquer manifestação do culto da Religião Catholica, que é, pelo codigo fundamental da monarchia, a religião do Estado, e sempre a pretexto de que taes manifestações impedem o transito de mouros, judeus e maçons, e o governo — este ou outro — que por coisa nenhuma queira melindrar as creanças liberaes, obedecerá ao jacobinismo sectario e estulto, que

já se considera um estado no Estado.

E quererão os nossos adversarios — pelas suas creanças ver nas nossas palavras a exteriorisação do nosso beaterio?

Se tal é, vdem mal. E' certo que a nossa critica é inspirada pelas nossas convicções religiosas, fortalecidas por um aturado estudo e demorado confronto de doutrinas, sem embargo dos nossos modestos recursos scientificos. Mas não, senhores, não é beaterio; é, ao contrario, a reclamação dos nossos direitos de cidadãos portuguezes.

Pedimos a manutenção da liberdade de pensamento nos termos em que a lei a permite, isto é, sem offensa dos direitos d'outrem, quando esses direitos não são presumidos — que taes são os invocados pelos chamados liberaes.

Mais: se os jacobinos querem liberdade para sabirem á rua com as suas procições civicas, concitadas-lhas, mas sem em pro- vocações hostis. Deixem-os, que nós catholicos tambem os deixamos. Elles cabirão pelo ridiculo, e os catholicos triumpharão pela verdade que defendem. Mas o que é necessario é que a liberdade que tanto se apregoa não seja uma palavra vã.

A.

No aldeia.

—Então, sr. abbade, a pequena pôde ir ao confesso?

—Isso sim! Ella nem sabe que Jesus Christo morreu para nos salvar!...

—Não admira, como a gente nunca lê jornaes... Eu tambem não sabia que elle estava doente.

—E já encontrou essa alma, essa mulher?

Bajaly, com a sua voz tremula, não pôde conter a confissão.

—Emilia, disse elle, essa alma é a sua... essa mulher é a senhora...

E como a donzella ficasse muda, perante esta declaração que presentia mas tambem receiava, elle pegou-lhe na mão, estreitou-lha com força e murmurou:

—Ah! diga que me adivinhou... que consente em ser minha mulher... diga que não a assusta a felicidade que lhe offerece o velho Bajaly...

Elle havia-se animado, emquanto assim fallava, e a joven notou que os transeantes olhavam para ella e para o seu companheiro — operarios, na maior parte, que os contemplavam com um sorriso de complicitade cordal — satisfeitos ao vêrem aquelle par de sympathica elegancia.

Ella sorriu um tanto confusa.

—Sim, disse, eu tinha-o adivinhado... Mas, consentir em ser sua mulher... não... não... não posso... Ai, meu pobre e querido amigo, que alegrias e que felicidades tenho eu para lhe embellezar a vida?

PEROLAS E DIAMANTES



Como havia de estar presa nos laços da natureza
Ao maldito Anjo do mal
A que havia de ser Mãe
De Quem é de todo o bem
O eterno manancial?

Tenha de ser a mais bella
das creaturas Aquella
que havia de dar á luz
O que á noite da desgraça
o doirado sol da Graça
vinha derramar a flux.

Juntaram moças formosas
riquezas bem preciosas
por todo esse mundo além.
Não tinham conta as donzellas!
Pois não houve nunca entre ellas
assim tão pura ninguém.

Salvé, doce Immaculada
desde sempre destinada
para serdes o claro
—causa da nossa alegria!
Salvé candida Maria,
O' Virgem da Conceição!

N'estes asperos caminhos
cheios de ingratos espinhos
façei da estrella polar.
E á borda de tanto abysmo
Salvenos o magnetismo
de Vosso fulgido olhar.

1904.

Gervasio Lucas.

(50)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

VII

Esta constatação—illusoria ou real— confortou-o e continuou:

—Ha uma coisa que eu queria dizer-lhe, Emilia, e que mal me atrevo a formular... pois que a sua recusa a supplica que essa coisa contem, seria para mim uma desillusão cruel e, ao mesmo tempo, a sua aquiescencia a essa supplica me parece absolutamente impossivel.

E tendo-se recolhido um segundo voltou:

—Por mais sceptico que eu pareça, conservei, como vae vêr, uma derradei-

ra ingenuidade, toda ella expressa n um sonho que tive e de cujo encanto talvez a senhora me vá arrancar. Hontem, efectivamente, esse sonho parecia-me quasi realisavel; hoje tenho medo de pensar n'elle... e já nem sei—já nem sei o que elle me presagia... Certamente que eu não sou perfeito, nem sequer sou bom, e, repito, a minha vida passada não é garantia solida do futuro que me possa estar reservado. Todavia, tal como sou, julgo que poderia haver uma alma honesta e generosa que me ajudasse a sahir da banalidade, da loucura da minha existencia... Julgo, n'uma palavra, que uma mulher não arriacaria de mais a sua felicidade, se consentisse em caminhar a meu lado, um pouco tarde, é certo, mas para sempre e até ao termo final.

A joven, ouvindo assim fallar Bajaly, empallidecera, porque tinha comprehendido os sentimentos que o agitavam e o impelliam para ella.

Fingiu, porém com uma astucia e uma reserva bem femenina, não advinhar nada, e foi com apparente tranquillidade que ella o interrogou:

Bajaly interrompen-a.

—Vamos, disse elle com vivacidade, para que é que brinca assim com a nossa felicidade, Emilia? A senhora é a graça e a bondade em pessoa. Eu amo-a e estou quasi tentado a pedir-lhe perdão de a amar.

E, depois d'uma pausa, accrescentou n'um tom mais baixo, penetrado d um profundo respeito e d'uma profunda admiração:

—Que alegrias e que felicidades tem para me embellezar a vida, diz a senhora? Ah! tem todas as alegrias e todas as felicidades... Dar-me-ha, principalmente, o orgulho immenso de a proteger, de saber que é, ao mesmo tempo, fraca e forte, juncto de mim... descansada em mim como eu deacancarsi na senhora.

Era noite fechada e Emilia e Bajaly, no rumor confuso que envolve Paris ao fim do dia, caminhavam muito juntos, commovidos, emballados pela mesma esperança, pela mesma canção — guiados pelo mesmo sonho.

Continua.

SECÇÃO AGRICOLA

Serviços da occasião

Quem não tiver semeado o trigo e o centeio, não deve perder tempo, empregando os adubos químicos, especialmente o phosphato.

A proposito, deve saber-se que não é preciso ir buscar semente a outros sitios, como muita gente diz, para ter mais trigo e mais centeio. A questão é que a semente não seja doente, que venha de terras bem tratadas e que se adube bem, quando se faz sementeira nova.

Ha, sim, certas variedades de trigo chamadas *melhoradas*, como são alguns trigos italianos, que dão muito; mas ficam caros e não se devem empregar sem antes fazer uma experiencia, para vêr se se dão bem na nossa terra.

Nos campos deve agora haver todo o cuidado em abrir os regos para a terra se não encharcar, por que a agua demais faz perder as sementes.

Hortas

Não falta que fazer nas hortas. Ainda se semeiam ervilhas e favas, se bem que não seja agora grande mez para sementeiras. Ainda se plantam alhos o, a proposito, aconselhamos que se aproveitem só os dentes mais do fóra; os de dentro só servem para a cosinha. Para ter alhos grandes ha um meio curioso: — Logo que estejam maduros, faz-se um nó com a rama do mesmo alho e assim todo o succo fica no alho.

É a occasião de plantar morangueiros, que gostam de terra muito arejada; muita gente não attende a isto e o resultado é que, nas pequenas hortas das cidades, os morangueiros só dão folhas. Não querem a sombra das arvores. O morangal deve ser todo substituido ao fim de dous annos; mas, se fór bem tratado, póde chegar a durar quatro annos.

Arvores

Continua-se com a plantação de fructeiras e é occasião de fazer serviços de póda, quando não houver geadas.

Vinhas

Em poucos annos, como n'este, será preciso ter o maior cuidado com as vinhas, que produziram muita uva e, por isso, devem ter ficado fracas. A adubação é indispensavel, como indispensavel é fazer-lhe póda mais curta. Quem preparar bom estrume de curral e lhe acrescentar phosphato de cal não tenha receio de que as videiras enfraqueçam.

A póda deve ser regulada com muito cuidado; não se faz sempre do mesmo modo em todos os annos e em todas as castas; é preciso attender á fortaleza da videira; quanto mais forte estiver, mais larga póde ficar a vara.

Vinho

É tempo, bem tempo de trasfegar os vinhos, isto é, de os mudar de vasilha; não ganham nada em ficar na mão. E este anno esse serviço não se deve perder de vista, porque ha muitos vinhos exageradamente delgados e outros envasilhados á pressa; esses correm grande risco de se estragarem.

Festas Jubilares em Coães

Revestiram toda a imponencia as festas da Immaculada Conceição naquella freguezia.

O nosso querido amigo rev.º abade José Joaquim Mouta, parcho de zelo perseverante, que ha um anno angariou valiosa subscrição para obras na igreja parochial, cuja fachada mandou reconstruir em architectura moderna, conseguiu, ultimamente outra subscrição para a reedificação da torre, que ficou, sem lisonja, a mais elegante de todo o concelho, e para quatro sinos novos de excellente afinação.

O virtuoso sacerdote curou todos os seus trabalhos na ultima quinta-feira com uma communhão geral aos seus parochianos e mais fiéis das freguezias vizinhas em numero superior a 600 pessoas, havendo festa solemne precedida do novena a Nossa Senhora da Conceição.

Os moradores da freguezia, ainda os mais indigentes illuminaram as suas moradas, acto a que se associaram os de Rio-mau e Azões.

Este tributo prestado á Immaculada Conceição da Virgem offerencia um quadro deslumbrante sem embargo da sua singeleza.

O nosso amigo e collega de redacção rev.º Ribeiro Braga firmou, mais uma vez, os seus creditos do orador distincto, tanto no sermão da tarde do dia 7, como no da festa solemne, revelando sempre, a par d'um talento privilegiado, uma grande copia de conhecimentos.

Feira de Santa Luzia

Realisa-se na proxima terça-feira, 13 do corrente, n'esta villa, a costumada feira annual de Santa Luzia.

Esta feira costuma attrahir aqui grande numero de feirantes.

Eleições de deputados

Consta que eleições gorues de deputados se realisam no ultimo domingo de março do proximo anno, e que o governo só disputará as maiorias.

O tempo

Estamos com o inverno a contat. Desde quinta-feira que tem chovido dia e noite, com pequenos intervallos e ventado rijamente. O dia de hontem, apresentou-se um pouco mais leve, fazendo-nos o astro luminoso, de vez em quando, a sua apresentação.

Os rios Homem e Cavado teem enchido bastante, devido tambem á grande quantidade de neve existente nas serras.

Novo engenho de serra, de moderna construção

O nosso bom amigo sr. Alvaro d'Araujo Azevedo e Vasconcellos Feio, acaba de mandar construir um esplendido engenho de serração no rio Homem, na vizinha freguezia da Loureira, o qual pela sua boa situação, grande velocidade e bom caminho, constituo um

grande melhoramento, principalmente para os lavradores das freguezias mais proximas, como — Barbudo, Turiz, Villa Verde, Loureira e outras, os quaes até agora tinham que percorrer maiores distancias e pessimos caminhos.

Os nossos parabens, pois, ao nosso dedicado amigo, por tão boa e bem acolhida lembrança.

Expedição contra os cuanhamas

Está em via de conclusão, e deve ser brevemente apresentado ao sr. ministro da marinha, o plano das operações a executar na campanha contra os cuanhamas, e organizado pelos srs major Eduardo Costa e tenente Baptista.

No arsenal do exercito está-se preparando, activamente, grande quantidade de material de guerra, destinado á nova columna de operações aos cuanhamas.

O jornal «A Tribuna», de Lisboa, diz constar-lhe que o governo inglez poz á disposição do nosso governo, por intermedio do sr. ministro dos estrangeiros por occasião da sua recente estada em Londres, todo o armamento aperfeiçoado e adquado aos combates no sertão africano, que a expedição, que se está organisando para o sul de Angola, necessitar.

Diz-se tambem estar já assente a compra de artilheria «Canet», peças de 75 millimetros, no valor de 90 contos de réis.

«Zézinho de Ségade»

Foi hontem remettido do Porto, no comboyo das 7.50 da manhã, para Guimarães, acompanhado por um official de diligencias, o preso José d'Oliveira, o «Zézinho de Ségade», auctor do crime de assassinato na pessoa de Francisco Martins Agra.

O «Zézinho» foi remettido para Guimarães, porque deve principiar amanhã o seu julgamento no tribunal daquella comarca.

Linhas ferreas do Alto Minho

No fim da corrente mez chegará a Portugal uma brigada de engenheiros inglezes para tratar da elaboração do projecto da linhas ferreas do Alto Minho e começar a construção.

Sobre a organização dos estatutos da Companhia concessionaria conferenciaram terça feira o sr. conselheiro Fernando de Souza e o advogado inglez Hold e Reushaw, constructor do material ferroviario.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	640
Dito amarello		620
Centeio		650
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		800
Dito fradinho		570
Paingo		700
Batatas		440
Azeite almudo		48200
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Historia Socialista

Recabemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é haratissimo attento a belleza da edição.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precião, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo por se servir, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para libereas e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lura, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos mensaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora — rua de S. Roque, 108 — Lisboa.

Para as orlaças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até . . . dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos advinhas*, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 880 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

ANNUNCIOS

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Villa Verde, devidamente auctorisada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de trinta dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de um logar de cantoneiro, com o ordenado de 180 réis diarios.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados e documentados nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e do artigo 2º do regulamento de viação municipal d'este concelho.

Villa Verde, 30 de novembro de 1904.

1779) O presidente,
João José Pereira Leal.

No dia 25 de dezembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria José da Cunha, que foi da freguezia de Rio-mau, de esta mesma comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica pelo seu valor dos bens descriptos no dito inventario, para pagamento do passivo, ficando a cargo dos arrematantes a respectiva contribuição de registo, que são os seguintes: — A terra do Valle, de lavradio com alguns castanheiros, com agua de lima e rega de um poço que dentro em si tem, situada no logar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento e dezese- te mil réis, — e a hou-

ça denominada dos Pinheiros Velhos, de malto e lenha, sita no logar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento vinte um mil e quinhentos réis. — Pelo presente são citados quaes quer credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1783)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar Bento José da Costa, da cidade de Braga, para na qualidade de crédor, assistir a todos os termos e deduzir os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Antonio Alves, que foi da freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1784)

ARREMATAÇÃO

No dia vinte e cinco do proximo mez de dezembro, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguezia de Cervães, para pagamento do passivo e custas no mesmo inventario, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, ficando a contribuição

de registo por inteiro a cargo do arrematante, o seguinte predio. — Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no logar da Fonte, freguezia de Cervães, no valor de oitenta mil réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1780

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia dezoito de dezembro proximo, por onze horas da manhã, e á porta do tribunal d'este juizo, entram em praça, e serão arrematados pelo maior preço offerecido os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do inventariado Manoel da Silva Araujo, viuvo, morador que foi na freguezia de Cervães, cujo producto, livre de contribuição de registo para o casal, é para pagamento do passivo approved pelo conselho de familia, e os referidos predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, eira, coberto, salas, quartos, cosinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no logar do Barral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio directo do foro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de duzentos mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no logar

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

da Veiga, da mesma freguezia, de lavradio, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. — Outra leira de lavradio com vidonho, no mesmo logar e freguezia, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal do finado para deduzirem seus direitos na fórma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1778)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio de Souza, Manoel de Souza e João de Souza, solteiros, maiores, naturaes da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de João Manoel de Souza, casado que foi com Maria Thereza de Almeida, moradores que foram no logar da Rolla, freguezia dita de São Miguel de Carreiras, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1781)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Gonçalves, solteiro, maior e José Luiz Gonçalves, solteiro, menor pubereausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonio Gonçalves vulgo o «Hespanhas», morador que foi na freguezia da Lage, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1782)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e ghirlandas, por preços sem competencia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C. — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | 1.º no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 880 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial do Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fascículos de 16 páginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 | com av. o
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a jássignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinas do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d s ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA - e nos seus agentes da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOOLD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 páginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.º x 0, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

6
0 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até occerco e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, o ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira—1904